

ARTE RENASCENTISTA: UM NOVO TIPO DE BELEZA

Um novo estilo de vida começou a surgir com a prosperidade das cidades-estados italianas e os valores feudais cederam seu lugar para a ambição e a realização pessoal. Nos séculos XV e XVI, os artistas e os arquitetos na Itália começaram a redescobrir artefatos romanos antigos e a aprender estilos e habilidades a partir daí. Algumas ideias novas também foram desenvolvidas, sugerindo que, mais do que se concentrar tanto em chegar ao paraíso, as realizações pessoais também deviam ser celebradas durante a vida.

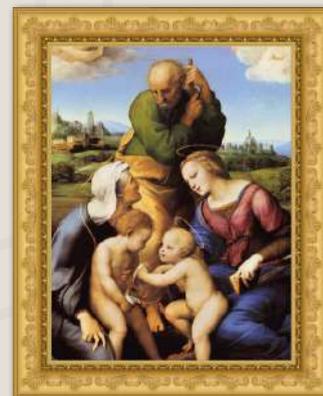
de explicações racionais para os fenômenos da natureza; por uma nova forma de ver as relações entre Deus e o homem, e pela ideia de que o mundo não deveria ser renegado, mas vivenciado plenamente, e que a salvação poderia ser conquistada também através do serviço público e do embelezamento das cidades e igrejas com obras de arte, além da prática de outras ações virtuosas. Deve-se frisar que mesmo com a crescente influência clássica, que era toda pagã na origem, o cristianismo jamais foi posto em xeque e permaneceu como um pano de fundo ao longo de todo o período, criando-se a síntese original que conhecemos hoje.



"Nascimento de Vênus", de Botticelli (1485-1486).



"Mona Lisa", de Leonardo da Vinci (1503-1506).



"Sagrada Família", de Rafael Sanzio (1507-1508).

O humanismo era um jeito de pensar. Um aspecto dele era que as pessoas deviam se esforçar para melhorarem a si mesmas e se educarem nas artes, na literatura e na ciência. Os humanistas também preferiam uma arte que parecesse com o mundo real, que representasse a natureza e o comportamento humano, e muitos artistas acreditavam que, ao fazerem arte, podiam investigar como o mundo funcionava internamente. Então, as obras de arte começaram a ser criadas para explorar outras ideias além da religião.

As obras religiosas se juntam àquelas comissionadas pelos nobres e pela rica burguesia. A passagem do interesse pelo sobrenatural para o natural provocou essa mudança. A redescoberta da tradição greco-romana ajudou os artistas a reproduzirem acuradamente as imagens visuais. Tal mudança foi assinalada pela busca, amparada pela ciência,



"A Virgem e a Criança", de Domenico Ghirlandaio (s/d).

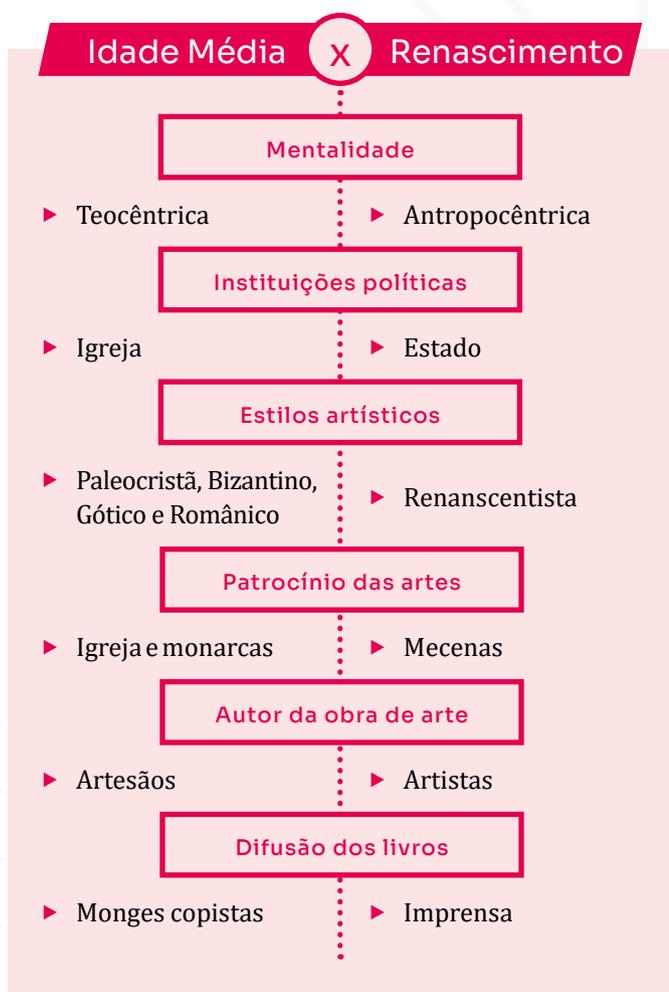


"O batismo de Cristo", de Piero della Francesca (±1439).

VALORES RENASCENTISTAS:

1. Valorização da racionalidade e a dignidade do ser humano;
2. O tempo pertence ao homem e este deve usá-lo em benefício próprio;
3. Razão e fé são importantes;
4. Valorizam-se o individualismo, a arte e o talento de cada um;
5. O homem está no centro das atenções (Humanismo);
6. O corpo é fonte de beleza e de prazer.

Observe o quadro comparativo entre o pensamento medieval e renascentista:



Todas essas mudanças e esses avanços na arte, no pensamento, na educação e na ciência ficaram conhecidos como a Renascença, que significa renascimento. Era como as pessoas que recordavam o passado viam o período: o renascimento da cultura, do aprendizado e da arte antiga. A Renascença começou em Florença e depois se espalhou para outras partes da Itália. Florença ficou rica com o

comércio de lã e a atividade bancária, e os mais abastados queriam decorar seus palácios. Para tanto, eles buscavam nossos estilos que eram baseados na arte velha ou antiga e, assim, as ideias gregas e romanas remanesceram. Nessa época, a Itália era composta de cidades-estados independentes, como se fossem pequenos países, e, conforme essas cidades-estados tentavam competir umas com as outras, as ideias sobre a arte se espalharam.

Durante esse período a exploração de novos continentes e a pesquisa científica proclamavam a confiança no homem e, ao mesmo tempo, a Reforma Protestante diminuía o domínio da Igreja. O resultado foi que o estudo de Deus como Ser Supremo foi substituído pelo estudo do ser humano.

Principais artistas: Andrea Del Verrocchio, Michelangelo, Donatello, Rafael Sanzio, Leonardo da Vinci, Sandro Botticelli.

Pintura



"Baco e Ariadne", de Ticiano ± (1520)

Principais características:

- **Perspectiva:** arte de figura, no desenho ou pintura, as diversas distâncias e proporções que têm entre si os objetos vistos à distância, segundo os princípios da matemática e da geometria;
- **Uso do claro-escuro:** pintar algumas áreas iluminadas e outras na sombra, esse jogo de contrastes reforça a sugestão de volume dos corpos;
- **Realismo:** riqueza de detalhes ao retratar a obra. Os artistas do Renascimento não veem mais o início (ponto de partida) como simples observador do mundo que expressa a grandeza de Deus, mas como a expressão mais grandiosa do próprio Deus. E o mundo é pensado como uma realidade a ser compreendida cientificamente, e não apenas admirada;

- Inicia-se o uso da tela e da tinta a óleo;
- Surgimento de artistas com um estilo pessoal, diferente dos demais, já que o período é marcado pelo ideal de liberdade e, conseqüentemente, pelo individualismo;
- Equilíbrio na composição (composição em triângulo/ pirâmide);
- Naturalismo – representação de elementos da natureza: flores, árvores, rios, montanhas e a própria figura humana;
- Representação de temas religiosos, da mitologia greco-romana, da paisagem e do retrato.

Escultura



"Madalena", de Donatello (s/d)

Principais características:

- Inspiração nas estátuas dos antigos gregos e romanos;
- Composição geométrica, normalmente em pirâmide;
- Representação realista do corpo humano;
- As figuras revelam sentimentos;
- Equilíbrio de proporções;
- Estátuas equestres, semelhantes ao que acontecia na Roma Antiga.



"Pietà", de Michelangelo (1499)

Arquitetura



Villa Rotonda, Palladio, início em 1550, Vicenza

Principais características:

- Ordens Arquitetônicas;
- Simetria;
- Arcos de Volta-Perfeita;
- Simplicidade na construção.



Tempietto, Bramante, 1444 – 1514, Roma

CLASSICISMO

O Classicismo foi um movimento cultural que fez parte do Renascimento europeu, durante os séculos XV e XVI. Como o próprio nome aponta, a proposta do Classicismo era um retorno às formas e temas da Antiguidade Clássica, ou seja, Grécia e Roma antigas.

Teatro:

- Inspirado na tradição teatral dos gregos. Destacam-se comédias e tragédias.



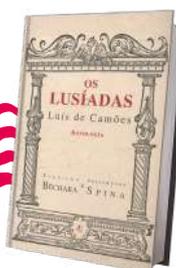
Prosa:

- Historiografia: Fernão Lopes, registro glorioso vivido pelo país, decorrente da expansão ultramarina.
- Prosa doutrinária: mesma finalidade didática que apresentava no Humanismo.

- Literatura de viagens: novidade – relatos de viagens realizadas no ciclo das grandes navegações e visavam a satisfazer a curiosidade que tais empreendimentos despertavam.
- Novelas de cavalaria: representavam agora uma tentativa de preservar a tradição cavaleiresca cultivada na IM.
- Novela sentimental: muito cultivada, são relatos de caráter bucólico-amoroso.

Características

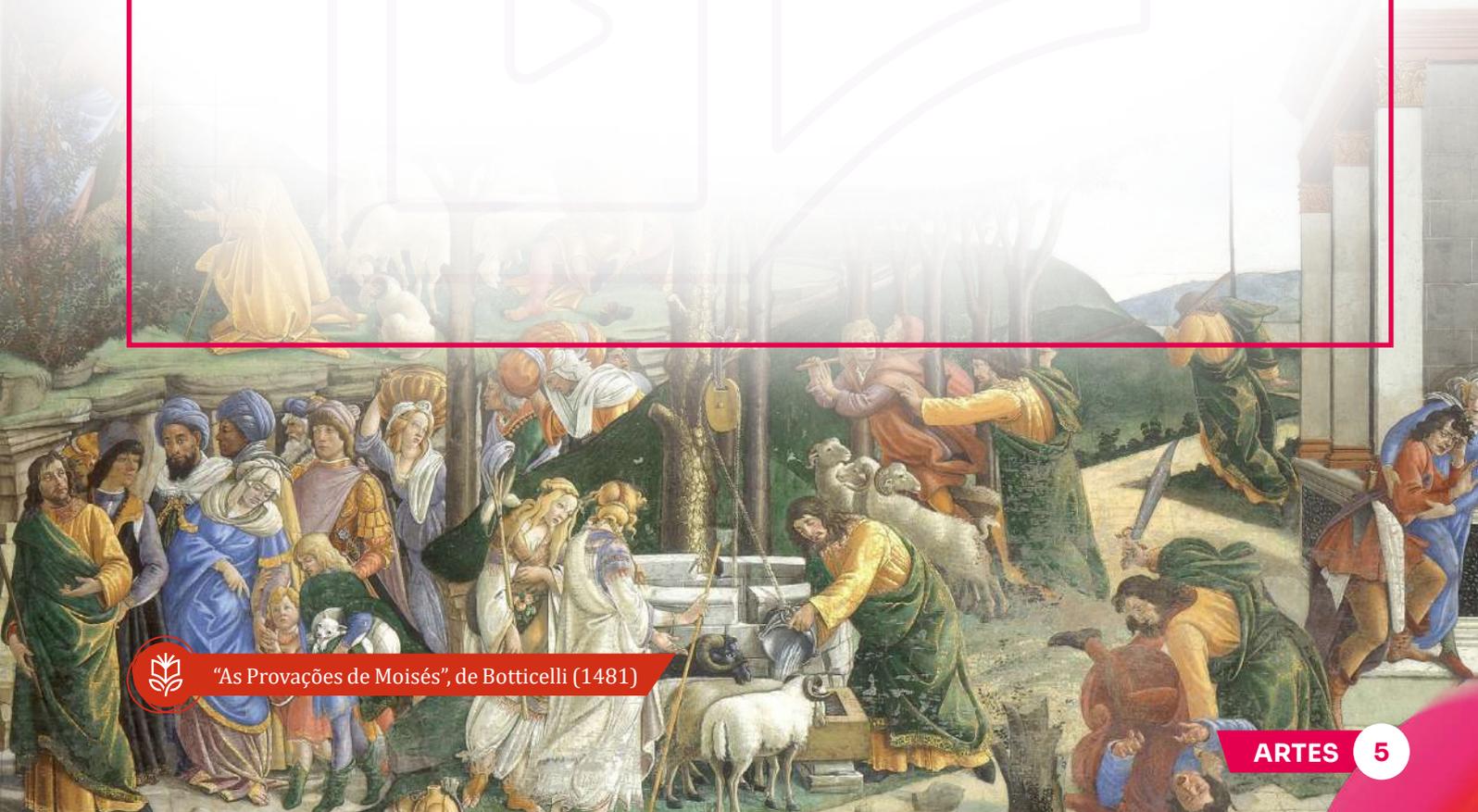
- Idealização amorosa, neoplatonismo;
- Predomínio da razão;
- Paganismo;
- Presença de elementos da mitologia;
- Universalismo;
- Busca de clareza e equilíbrio das ideias;
- Nacionalismo.
- Gosto pelo soneto e obediência à versificação;
- Emprego da medida nova.



Poesia:

- Lírica: Sá de Miranda e Camões.
- Épica: Camões (Os lusíadas).
- **Principais temas da poesia lírica de Camões:** amor, desconcerto do mundo, instabilidade e fugacidade da vida e dos bens materiais, lírica filosófica.

Anotações



“As Provações de Moisés”, de Botticelli (1481)



Estamos juntos nessa!

